



RELATÓRIO DE REALIZAÇÕES

2014-2016

CENTRO DE EXCELÊNCIA TÉCNICA COMPROMISSO COM O FUTURO

Neste período o objetivo da gestão foi o de fortalecer o posicionamento e atuação da Abrapp em 03 grandes alicerces:

REPRESENTAR

Hoje, a Abrapp é composta por **267 fundos de pensão associados** – que representa quase **90% das entidades em pleno funcionamento** e **96% do patrimônio do setor** – distribuídas em **seis regionais**, que compartilham a gestão por meio de participação efetiva na Diretoria, o que garante a manifestação da diversidade, motiva o envolvimento e torna legítima a atuação nacional.

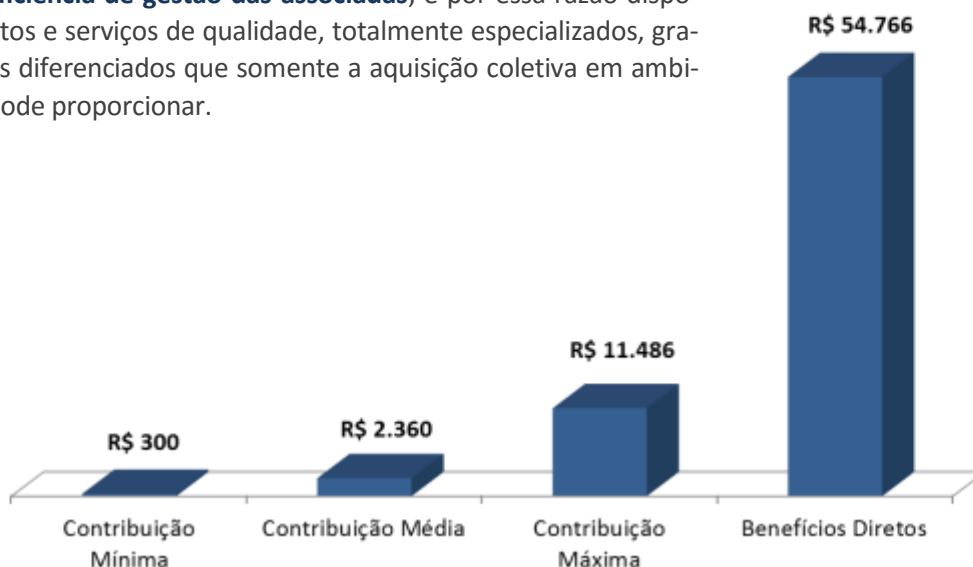
COMPARTILHAR

Mais de 900 técnicos e dirigentes em constante processo de diálogo e debate em 13 Comissões Técnicas Nacionais, e 50 Regionais, 04 Comitês, 02 Grupos de Trabalho e 01 Comissão Ad-Hoc.

As **Comissões Nacionais e Regionais** estão estruturadas nas seguintes **áreas temáticas**: Assuntos Jurídicos, Atuária, Comunicação e Marketing, Contabilidade, Educação, Governança, Investimentos, Investimentos Imobiliários, Recursos Humanos, Relacionamento com o Participante, Seguridade, Sustentabilidade e Tecnologia da Informação. Já os **Comitês**, constituem **importantes fóruns de representação de grupos de EFPC** - Fundos de Pensão dos Servidores Públicos, Fundos Multipatrocinados, Planos de Autogestão em Saúde e Previdência Associativa - que por suas características e desafios específicos merecem ambiente de discussão próprio.

OFERECER SOLUÇÕES POSITIVAS

Buscamos a todo o tempo nos posicionar como facilitadores, com objetivo de **agregar valor à eficiência de gestão das associadas**, e por essa razão disponibilizamos produtos e serviços de qualidade, totalmente especializados, gratuitos ou a valores diferenciados que somente a aquisição coletiva em ambiente associativo pode proporcionar.



PRIORIDADES ESTRATÉGICAS DA GESTÃO

As prioridades estratégicas foram estabelecidas no início da gestão pelos membros da Diretoria e Conselhos Deliberativo e Fiscal da Abrapp levando em conta a missão e visão da Associação, os compromissos da então chapa eleita, as demandas do mercado, o ambiente externo e a expectativa de cenários para o triênio.

O fortalecimento da Previdência Complementar brasileira foi o principal fator considerado na elaboração do planejamento estratégico que orientou a linha de trabalho. As atividades foram distribuídas entre todos os diretores, e seu desempenho e evolução são sistematicamente monitorados utilizando-se indicadores de desempenho.

Das **5 prioridades estratégicas**, destacadas abaixo, o Plano contemplou 47 metas e 109 ações, das quais **mais de 90% foram concluídas** até o momento.



REALIZAÇÕES

Com o objetivo de articular e defender os interesses das associadas e em consonância com as prioridades estratégicas estabelecidas, a Abrapp atuou em diversas frentes e realizou importantes ações que geraram efeitos benéficos para o seu quadro associativo e para o Sistema de Previdência Complementar Fechado como um todo.

① Institucional

⊕ Atuação no CNPC – Conselho Nacional de Previdência Complementar

Com assento no Conselho, a Abrapp atuou ativamente, quer seja propondo agenda prioritária, ou subsidiando as análises com estudos técnicos, de forma que contribuiu em todos os normativos expedidos no período, os quais trouxeram importante evolução nos seguintes temas:

- ⇒ **Precificação de Ativos e Passivos e Solvência:** após dois anos de intensos esforços, as Resoluções CNPC nº 15 e 16/2014 e CNPC nº 22/2015, colocam o modelo brasileiro como referência até mesmo para países cuja previdência complementar fechada existe há muito mais tempo, vinculando a apuração e destinação de resultados ou equacionamento de déficits ao coerente conceito de *duration* dos planos de benefícios.
- ⇒ **Compartilhamento de Risco por meio de contratação de seguro:** embora o mercado de seguros pouco tenha caminhado na oferta de produtos que atendam as necessidades das EFPC desde a Instrução Conjunta 01 Previc/Susep, de novembro de 2014, havia necessidade de melhor definir os parâmetros para a contratação do produto por parte das entidades, algo solucionado com a publicação da Resolução CNPC 17/2015.
- ⇒ **Adequado incentivo aos planos Instituídos:** por meio da Resolução CNPC 18/2015 foram ajustados parâmetros para a adesão ou instituição dos planos e pela Resolução CNPC 23/2015 foi regulamentada a possibilidade de resgate parcial.
- ⇒ **Certificação e Habilitação:** as Resoluções CNPC 19 e 21/2015 trouxeram importante avanço na normatização da questão – anteriormente regulada apenas pela Resolução CMN 3.792/2009.

Ao final de 2015, a Abrapp levou ainda à Previc e SPPC a **proposição de agenda prioritária** para 2016 contemplando os seguintes temas: Despesas Administrativas, Reorganização Societária, Certificação da Governança e Revisão da Resolução CGPC 13/2004, Ajustes pontuais no Plano de Contas, especialmente no que tange ao custeio administrativo possibilitando o investimento da EFPC no próprio negócio, Inscrição Simplificada, CNPJ por Plano e Patrimônio de Afetação, encaminhamento de Questões Tributárias e revisão da Resolução 23/2006, relativa à disponibilização de informações aos participantes.

⊕ Atuação na CRPC – Câmara de Recursos da Previdência Complementar

Com assento compartilhado com o Sindapp na Câmara, também logramos êxitos. O período foi marcado pela **consagração do conceito do ato regular de gestão**, propiciando mudanças de teses no colegiado. Com base em defesas pautadas por argumentação técnica, obtivemos resultados significativos, sendo provavelmente o maior deles a **superação do conceito do prejuízo abstrato**, instalando-se, em seu lugar, a ideia do prejuízo financeiro concretamente efetivado como o que realmente importa considerar. Somente em 2014 e 2015, 72 recursos foram apreciados, tendo sido 52 julgados.

A atuação de nossa representação, baseada em robusta fundamentação técnica, conquistou o respeito de todos os que se relacionam com a CRPC.

⊕ Legislativo

A Abrapp monitora todas as iniciativas legislativas com impacto sobre o sistema (hoje, **44 projetos na Câmara e 19 no Senado**) e as submete à análise jurídica sob o ponto de vista da constitucionalidade/legalidade e fomento.

No período também foi **intensificado o relacionamento com parlamentares**, sendo que só no ano de 2015, foram realizados cerca de 30 encontros com deputados e senadores, tanto no sentido de **defesa do sistema** quanto numa **postura proativa**, que já nos permitiu colher bons frutos: além de **produzidos pareceres e fornecidos treinamentos para parlamentares e assessores**, fomos exitosos na **proposição de 14 Projetos de Lei**, sendo **10 na área tributária** em temas que nos são essenciais tais como: momento de definição de tabela de IR e possibilidade de alíquota zero; dedução das contribuições na apuração do IR e CSLL das empresas que declaram pelo lucro presumido; equivalência ao tratamento dado aos planos VGBL no que tange à incidência de IR sobre rendimentos pagos em benefícios e resgates; isenção de IR para aporte de PLR em plano de benefícios; limitação do PIS/Pasep à alíquota de 1% da folha de salários para a EFPC equivalendo ao tratamento de demais entidades sem fins lucrativos; isenção de Cofins; proteção a perda pela escolha da tabela regressiva do IR em caso de gozo de benefício de risco ou resgate por demissão involuntária; e, revisão do limite de dedutibilidade para cada plano de benefícios somente aos participantes vinculados, estabelecendo teto de 20% do total dos salários dos empregados para as empresas que declaram pelo lucro real.

E, **outros 4 projetos visando fomento e fortalecimento da Governança do sistema**: permitir uso de 50% do saldo disponível do FGTS para a previdência complementar fechada; adesão automática e possibilidade de estabelecimento de planos instituídos corporativos com contribuição esporádica do patrocinador; Previc como órgão de Estado e reavaliação do tratamento legal dispensado à Tafic; e, parâmetros adicionais à Governança das entidades submetidas à LC 108/2001, visando maior segurança – mandato de 4 anos aos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, com garantia de estabilidade e do vínculo empregatício, se funcionários da patrocinadora; vínculo prévio com a entidade, fixação de mandato com estabilidade e possibilidade de recondução e renovação alternada para a Diretoria Executiva; e, vedação às pessoas que tenham vínculo partidário nos doze meses anteriores à nomeação que integrem a estrutura organizacional.

Especificamente, na **CPI dos Fundos de Pensão estivemos presentes** em todas as audiências públicas e reuniões deliberativas, além de série de outras com a maioria dos membros da CPI, incluindo o seu presidente e relator, também **mantendo em tempo integral nosso advogado e assessoria parlamentar** à disposição das assessorias dos parlamentares, **trabalho que foi reconhecido pelos próprios membros da Comissão, que apoiaram as nossas propostas** para as novas regras de solvência perante o órgão regulador.

Fruto desse esforço, **obtivemos um relatório conclusivo da CPI propositivo em medidas focadas na governança**, que acolheu a quase totalidade das teses que apresentamos - incluiu o afastamento dos requerimentos que previam auditoria pelo TCU, que configura claro conflito de competência; ratificou a importância de contarmos com uma Previc como órgão de Estado e contemplou grande parte das sugestões de aprimoramento da governança que hoje contrapõem o **PLP 268** – versão muito melhor e mais adequada à realidade do sistema do que seu original (PLP 253) aprovado pelo Senado.

⊕ Executivo

Além do **permanente relacionamento e diálogo com os representantes da Previc e da antiga SPPC**, agora Secretaria de Previdência, em 2014, a fim de incluir a pauta “Previdência Complementar” nos futuros planos de Governo, tornando-a prioridade de Estado, **levamos aos candidatos à Presidência da República o “Memorial da Previdência Complementar Fechada”**, assinado pelo economista Nelson Barbosa, contendo um panorama dos fundos de pensão no Brasil e as principais propostas de Abrapp, Sindapp e ICSS. Agenda de relacionamento frequente também tem sido mantida com os representantes do Ministério da Fazenda, Casa Civil e o antigo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

⊕ Judiciário

Vitórias também foram conquistadas no Judiciário, com destaque:

- ⇒ Acórdão do STJ sobre a **inaplicabilidade do Código de Defesa do Consumidor (CDC)** às EFPC;
- ⇒ Decisão do STF de que cabe à **Justiça Comum julgar processos** decorrentes de contrato de previdência complementar.
- ⇒ Decisão do TST, onde atuamos como *amicus curiae*, que reviu a Súmula 288 admitindo as alterações do regulamento dos planos de previdência complementar fechada que tenham sido promovidas na vigência das Leis Complementares 108/01 e 109/01, assim, **assegurando que a complementação dos proventos de aposentadoria seja regida pelas normas vigentes na data da implementação dos requisitos para obtenção do benefício** (e não as do momento de contratação do plano). O acórdão atingiu 55 mil processos em tramitação nos tribunais.
- ⇒ **Parecer favorável** do Ministério Público Federal às teses jurídicas defendidas pela Abrapp, na condição de *amicus curiae*, no que se refere aos **expurgos inflacionários**.

Além disso, a Abrapp atua na condição de ***amicus curiae* no julgamento da ADI - Ação Direta de Inconstitucionalidade** movida pelo Psol contra o mecanismo da **inscrição automática em planos de servidores públicos federais** e também no **processo** que tramita no STF **sobre a incidência de PIS/Cofins**.

E, também, como **substituta processual das entidades** (89 EFPC) em **processo para a recuperação das correções das aplicações compulsórias nas OFNDs** - Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento na ordem de **12 bilhões de reais, que tramita há 25 anos** e encontra-se em fase de liquidação de sentenças.

⊕ Imprensa

O relacionamento com a Imprensa foi **altamente intensificado** no período, de modo que nos é possível afirmar com segurança que hoje a Abrapp é fonte dos principais veículos para o tema previdência complementar:

- ⇒ **Coletivas de Imprensa:** foram realizadas 05 coletivas com objetivo de pautar a imprensa sobre nossas teses e também esclarecer questões como as novas regras de solvência, a visão de longo prazo que se deve ter para os resultados das entidades e a diferença de déficit conjuntural e estrutural, entre outros temas.
- ⇒ **Treinamentos para Jornalistas:** promovidos em duas edições, em SP e DF, com os principais veículos, com objetivo de levar conhecimento e esclarecimento aos profissionais, iniciativa onde se percebeu excelente resultado, impactando inclusive a qualidade das matérias candidatas as 03 edições do Prêmio de Jornalismo realizadas no período.

- ⇒ **Positon papers:** com objetivo de dar unidade de posicionamento e se antecipar a veiculação de notícias danosas ao setor, a Abrapp publicou série de *position papers*, em especial no momento em que a maior parte das entidades aferiu resultados anuais deficitários, na ocasião da CPI dos Fundos de Pensão e nos momentos onde a questão da governança das entidades e a imagem do sistema pediram tal pronunciamento institucional.
- ⇒ **Visitas a editores e jornalistas formadores de opinião:** o Diretor Presidente esteve pessoalmente com nomes importantes da imprensa brasileira como André Lahóz (Diretor de redação da revista Exame) Mara Luquet, Angelo Pavini, Jéssica Alves (O Estado de S. Paulo), Ricardo Balthazar (Folha de S. Paulo), Sérgio Fadul (O Globo), João Caminoto (Diretor de Redação do O Estado de S. Paulo), Marcelo Cabral (Editor da Época Negócios), Maria Cristina Frias (Folha de S. Paulo), Heródoto Barbeiro (R7), entre outros.
- ⇒ **Formadores de Opinião em nosso maior Evento:** com objetivo de fortalecer e dar continuidade ao relacionamento que tem sido estabelecido por meio das visitas, nas últimas 3 edições do Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, jornalistas renomados e formadores de opinião têm sido convidados a moderar nossas Plenárias, participando assim de discussões relevantes que tanto trazem tais personalidades ao melhor entendimento do setor quanto nos geram mídia espontânea.

Este conjunto de ações nos levou a expressivo resultado de inserção nas mídias **totalizando 1.148 matérias tendo a Abrapp como fonte**, veiculadas até o momento, nos principais jornais, agências de notícias e revistas de grande circulação, bem como regionais, além de rádio e TV.

Não somente o volume de inserções é representativo, como algumas conquistas expressivas:

- ✓ **Caderno Fundos de Pensão no Valor Econômico:** a Abrapp foi ouvida em 08 das 11 matérias publicadas no Caderno, espontaneamente publicado pelo jornal.
- ✓ Entrevistas concedidas nos **Programas Bom Dia RN e Bom Dia SC**, veículos locais de massa.
- ✓ Entrevista à **Revista Isto É Dinheiro**, em importante momento para o Sistema.
- ✓ Entrevistas às rádios **CBN e Eldorado** e também a **Globonews**.
- ✓ Referência frequente a dados e entrevistas concedidos pela Associação à jornalista **Mara Luquet**, tanto em sua participação na **rádio CBN**, quanto no **Programa 'Em Pauta' da Globonews**.

② Produtos e Serviços

Com o propósito de agregar cada vez mais valor à gestão das associadas, a Abrapp intensificou no período a revitalização de seus produtos e serviços, bem como realizou lançamentos de importantes ferramentas às entidades.

! NOVOS – LANÇAMENTOS

- ✓ **Revista Fundos de Pensão:** a publicação que é referência no sistema na divulgação de teses do mercado, antecipação de tendências e indutora de inovação, a partir também, da experiência internacional, ganhou **versão em inglês e também digital** – disponível pelo APP Banca Fundos de Pensão.
- ✓ **Futuro Positivo:** programa de educação financeira e previdenciária oferecido em parceria com empresa especializada, funcionamento como uma ferramenta online de engajamento, instrução e orientação ao participante.
- ✓ **Banco de Ações em Educação Previdenciária:** com lançamento previsto para novembro de 2016, a proposta é de compartilhamento das experiências das entidades, por ferramenta online.
- ✓ **Livros, Guias e Manuais:** excelentes instrumentos de gestão, na medida em que permitem compartilhamento de experiências e boas práticas, a publicação de guias, manuais e políticas foi altamente intensificada. No período, foram **lançadas 23 obras:**
 1. Guia de Boas Práticas Anticorrupção para EFPC sob a Ótica da Lei nº 12.846/13
 2. Guia de Referência Adesão e Utilização de Redes Sociais por EFPC
 3. Relatório de Sustentabilidade dos Fundos de Pensão
 4. Guia de Referência para Cálculo de Cotas de Planos de Benefícios
 5. Como Pensar, Criar e Aprimorar uma Área de Relacionamento
 6. Guia de Melhores Práticas em Sustentabilidade
 7. Guia Para Modelagem de Programas de Educação Previdenciária
 8. Manual de Governança em Segurança da Informação
 9. Fundos de Pensão e Abrapp: História de Lutas e Vitórias - A construção da Previdência Complementar no Brasil
 10. Guia de Recrutamento e Seleção de Pessoal
 11. Guia de Boas Práticas para EFPC sob a Ótica da Legislação Anticorrupção
 12. Manual de Gestão de Crise e Imagem
 13. Guia de Gestão de Riscos em Planos de Saúde de Autogestão Boas Práticas
 14. 12 Olhares sobre Comunicação em Fundos de Pensão
 15. Reflexões sobre a Lei Complementar 109 - Um Enfoque para a Previdência Complementar Fechada
 16. Questões Jurídicas Contemporâneas na Previdência Complementar Fechada - Coletânea de Artigos
 17. Dicionário de Previdência Complementar - 2ª. Edição
 18. Manual de Melhores Práticas de Seguridade – 2ª. Edição
 19. Boas Práticas Jurídicas – um Guia referencial para não Advogados
 20. Cartilha: 10 Passos para Compreender e Aplicar Regras de Precificação e Solvência
 21. Governança nas EFPC – Estrutura Mínima e Melhores Práticas
 22. Guia de Melhores Práticas em Avaliação Imobiliária
 23. Previdência Complementar: Estudos em Homenagem aos 15 Anos da Legislação Federal
- ✓ **Webinars:** com objetivo de disseminação de informações a maior número de profissionais possível, bem como redução de custos às associadas, além de seguir tendência de intensificação do uso de tecnologia na comunicação, realizamos inúmeros webinars, quer seja para difusão do planejamento estratégico às Comissões, discussão de questões tributárias, até a transmissão ao vivo de Seminários.

! SUCESSOS REVITALIZADOS

✓ Indicadores

- ⇒ **IDGII** – informações comparativas de 300 EFPC e 1000 planos em 26 indicadores de rentabilidade, custeio e despesas administrativas, taxa de administração e carregamento e relacionamento com o participante, o IDGII ganhou espaço junto ao Consolidado Estatístico, com a divulgação dos resultados dos indicadores.
- ⇒ **Pesquisa Salarial** - com 106 entidades participantes, sua metodologia foi atualizada para *grade matching*, visando atender a particularidade do nosso sistema, que contempla estruturas heterogêneas e também, alinhar à prática adotada pela maior parte dos mercados, incluindo as empresas privadas multinacionais, muitas patrocinadoras de EFPC.
- ⇒ **Consolidado Estatístico** – com novo layout, a publicação ganhou novos quadros, contemplando informações do passivo atuarial e também alocação média dos investimentos; além disso, também está disponível no APP Banca Fundos de Pensão, acompanhando as edições da Revista.
- ⇒ **IGI** - a análise do desempenho dos fundos de investimentos utilizados pelas EFPC, comparando-os com fundos de outros gestores e outros fundos de gestores da entidade, teve sua série histórica ampliada, contemplando os últimos 12, 24, 36 e 60 meses.

✓ Instrumentos de Gestão

- ⇒ **Calendário de Obrigações** – com a participação de 224 entidades e contando com 2300 usuários ativos, o sistema oferecido gratuitamente às associadas passou por revisão completa das obrigações e melhorias em suas funcionalidades.
- ⇒ **Banco de Talentos** - com cerca de 1000 currículos cadastrados, o sistema passou por melhorias em suas funcionalidades, facilitando acesso aos candidatos e a busca de currículos pelas entidades.
- ⇒ **MapTI** - o sistema de mapeamento permanente do perfil tecnológico dos fundos de pensão foi totalmente revitalizado e teve sua base de dados ampliada.

✓ Central de Notícias

- ⇒ **Diário** – o mais importante e exclusivo canal de notícias do mercado, além de novo layout adaptado também aos *mobiles*, teve sua editoria revitalizada com objetivo de valorizar o principal ativo que circula do ambiente associativo: a informação em primeira mão; o que intensificou seu uso como fonte de demais veículos do setor.
- ⇒ **Portal dos Fundos de Pensão** – mais dinâmico e contemporâneo, o portal da Abrapp ganhou uma navegação fluida em layout revitalizado, que segue tendência de leveza e simplicidade na comunicação e teve seu conteúdo reestruturado na nova plataforma baseada no sistema Sharepoint, que oferece flexibilidade em sua administração e integração com outros sistemas.
- ⇒ **TV Abrapp** – comemorando 05 anos, nossa TV constitui vasto acervo com cerca de 1.300 vídeos e mais de 155 mil visualizações. As entrevistas e depoimentos produzidos são de autoridades, profissionais do Sistema de Previdência Complementar, patrocinadores e também de palestrantes e influenciadores.

✓ Capacitação e Qualificação Profissional

UniAbrapp

Universidade Corporativa da
Previdência Complementar

Um dos projetos de maior relevância para o sistema, sonho antigo acalentado por várias gestões – foi a criação da UniAbrapp. Estruturada a partir da análise de *benchmarking* de universidades corporativas e com base em levantamento de necessidades de treinamento, junto às associadas, a nossa Universidade foi aprovada em Assembleia no final de 2014 e teve sua operação iniciada em abril de 2015.

Com metodologia didática própria, baseada nas referências da andragogia, as soluções educacionais – nas modalidades presencial, a distância e *in company* – contemplam as necessidades específicas dos públicos, tanto do ponto de vista da operação quanto da gestão em previdência complementar.

Neste um ano e meio de operação, a UniAbrapp comemora inúmeras realizações: **170 treinamentos com quase 3.700 participantes** - aumento de mais de 40% da oferta de cursos existentes antes de sua criação e também, 56% de crescimento na quantidade de participantes; por meio do Programa de treinamento “Exercício da Função de Conselheiro”, aprovado pelo ICSS, foram habilitados para fins da Certificação por Capacitação perto de 100 profissionais em cinco programas; lançado o MBA em Gestão de Previdência Complementar, em parceria com a FIA/USP – uma das instituições acadêmicas de maior reconhecimento entre as escolas de negócios do País; e, nos próximos meses, serão lançados a nova Plataforma de Educação a Distância com 03 novos cursos, e também, o Centro Educacional da UniAbrapp.

Às iniciativas nacionais, soma-se a realização de duas edições do Seminário Internacional ‘Estrutura da Previdência na Europa’, realizadas na França e Suíça, com a participação de mais de 30 dirigentes de fundos de pensão e agenda contemplando discussão de elevado nível sobre desafios e tendências dos regimes de previdência complementar do mundo, na ótica de representantes da OCDE e dos melhores cases sobre os principais temas afetos à gestão das entidades.

O Seminário é um dos mais importantes projetos da UniAbrapp, sendo possível **afirmar que muitos dos avanços obtidos em nossos quase 40 anos de vida regulamentada nasceram de ideias e cases apresentados** em tais Seminários. E, nos **tempos atuais, logramos com satisfação, o reconhecimento da experiência brasileira**, de forma que nossa vivência tem sido também compartilhada – sendo um bom exemplo as regras de precificação e solvência.



Todos os eventos institucionais da Abrapp passaram por um processo de otimização - como a união dos Encontros de Comunicação e Relacionamento com o de Educação - e revitalização - até mesmo o nosso evento de maior expressão. As 03 últimas edições do maior evento exclusivamente sobre previdência complementar no mundo – o **Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão** – realizadas em SP, DF e SC, reuniram público total de **10 mil participantes**. O evento vem passando por contínua revitalização, sendo novidades da última edição, a melhor distribuição da agenda propiciando redução de custos com hospedagem para os congressistas e a realização de Sessões Plenárias nos 03 dias de evento, moderadas por jornalistas renomados e contando com a participação de nomes de expressão para discutir os desafios e oportunidades desse sistema que é parte de uma boa solução para o país. Além disso, a cada edição foi elaborada e divulgada a Carta do Congresso, externalizando à sociedade as principais questões que entendemos essenciais para o fomento da previdência complementar brasileira.

③ Relacionamento Associativo

Convictos de que a Associação só existe em função de suas associadas, a Abrapp atuou fortemente tanto na captação de entidades não filiadas – recebemos 16 novas entidades no quadro associativo no período - quanto e especialmente, no fortalecimento do vínculo associativo.

Desde 2014, a Associação criou um Mapa de Relacionamento contemplando informações gerenciais acerca do contato e uso dos benefícios associativos e com o fundamental apoio dos Diretores Regionais, houve intenso trabalho de esclarecimento e engajamento junto às entidades por meio de reuniões presenciais exclusivas. Além disso, realizamos um redirecionamento estratégico dos Encontros Regionais, de forma a propiciar o nosso momento com as associadas em cafés da manhã exclusivos, com objetivo de ouvi-las em seus pleitos e desafios e também de proporcionar encontro com os órgãos regulador e fiscalizador – SPPC e Previc.

As associadas foram convidadas a participar de todos os pleitos e alterações normativas, por meio das consultas e audiências públicas que colocamos à disposição, e também ganharam um canal de comunicação diferenciado, contemplando informações relevantes e privadas ao universo associativo – o Sintonia Regional.

No final de 2015, a Abrapp contratou o IBRC – Instituto Ibero Brasileiro de Relacionamento com o Cliente, instituição renomada e responsável pelo Ranking da Exame de Atendimento ao Cliente, para a realização de Pesquisa de Satisfação das Associadas. Os 93% de satisfação geral e espontânea, bem acima da média das entidades representativas de classe, foi amplamente comemorado. O que não nos furtou de um olhar minucioso sobre os 7% de insatisfeitos por meio de uma análise SWOT e da elaboração de um Plano de Ação, com 20 medidas iniciais, já em fase de implementação, num ciclo de melhoria contínua.

④ Código de Autorregulação em Governança de Investimentos

Conquista indiscutível da Previdência Complementar Fechada, o Código de Autorregulação em Governança de Investimentos, apresentado durante a 37ª edição do Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, foi o primeiro passo na construção de um amplo projeto no qual a Comissão Mista de Autorregulação da Abrapp trabalha há quase dois anos. A iniciativa deixa clara a maturidade do sistema, que produz expressivos avanços em governança e qualidade de gestão.

⑤ Plano de Fomento da Previdência Complementar

Em 2014, dois importantes estudos foram contratados pela Abrapp e nos deram a base de um trabalho ainda maior, cujas sementes, estão sendo plantadas neste momento e esperamos rendam os frutos que o nosso sistema necessita para sua sustentabilidade no longo prazo.

O primeiro de autoria do economista José Roberto Afonso, do IBRE/FGV, intitulado **‘Previdência Complementar e Poupança Doméstica: Desafios Gêmeos no Brasil’**, cujo objetivo foi diagnosticar as dificuldades atuais, mensurar o nosso potencial de expansão e propor alternativas de estímulo ao crescimento simultâneo da previdência fechada e da poupança doméstica. O segundo, uma pesquisa realizada com 300 empresas e sindicatos pela TNS Global uma das maiores referências em pesquisas globais sob o título **‘Promovendo o Futuro – Atitudes e Comportamentos sobre Previdência Complementar’**, onde se buscou um mapeamento estratégico para o desenvolvimento de ações que possam tornar o sistema mais acessível, considerando o papel do Estado, empresas e indivíduos.

O diagnóstico trazido por ambos, somados ao estudo interno que identificou que mantido o ritmo de baixo crescimento, a tendência revela que o estoque dos ativos do sistema estará “zerado” em 2034.

A pedido do Conselho Deliberativo foi construído o **Plano de Fomento da Previdência Complementar** em base metodológica de planejamento e de forma compartilhada entre a equipe interna, consultores, especialistas e lideranças as mais expressivas.

O Plano está estruturado em **5 focos direcionadores** – eixos centrais:

1. Modelo Previdenciário – Direcionamento Estratégico da Previdência Complementar
2. Estrutura e Regulação da Previdência Complementar
3. Inovação em Produtos
4. Comunicação, Educação e Cultura Previdenciária
5. Engajamento Associativo

Os focos são desdobrados em **22 vetores e 66 macro ações**, organizadas em 03 pilares, e com impacto no modelo atual e também na direção de visão de futuro, ou seja, na estruturação do sistema que atenderá os novos entrantes – pessoas jurídicas e físicas - daqui a 30 anos ou mais.

A meta central do Plano é elevar o número de participantes ativos de 2,6% para 5% da PEA em 5 anos (base da PEA – IBGE, 2014 – exclui os sem rendimento = 97 milhões). A meta é ambiciosa e ao mesmo tempo conservadora, se considerado que público potencial chega a 13% da PEA, ou 12,8 milhões de pessoas.

O total estimado para o investimento no Plano é da ordem de R\$ 15 milhões e a proposta é a de constituição de um fundo especial com recursos provenientes de fontes alternativas de custeio: Instituições representativas de mercado – Anbima, BM&FBovespa, entre outras; Organismos Internacionais, como Banco Mundial e Instituições financeiras de maior porte e/ou atuação global, com interesse no sistema.

O Plano de Fomento é dinâmico, e certamente não esgota todas as possibilidades de ações e nem tampouco todos os desafios. Porém, se constitui em importante primeiro passo rumo às ações concretas. **Nos reinventarmos, enquanto sistema, é questão de sobrevivência.**

⑥ Promessas Cumpridas

No fim de 2013, ao tornarmos público os propósitos da nossa Chapa Unidade nos comprometemos o maior desafio aos nossos olhos naquele momento: a consolidação e a expansão da Previdência Complementar Fechada. E, ao longo destes 3 anos, podemos afirmar que este desafio só se mostrou ainda mais premente.

O ponto positivo – e que nos traz grande satisfação – é que dos compromissos assumidos, conseguimos cumprir, por meio da união de esforços conjuntos e direcionados, a totalidade de nossas promessas.

Como mencionamos inicialmente, do Planejamento Estratégico para o triênio, que contemplou e ampliou em 47 metas e 109 ações, os compromissos de nossa Chapa, atingimos um percentual de conclusão de quase 100%, isto apenas porque algumas poucas questões se revelaram desnecessárias no decorrer do período, algo intrínseco e natural a qualquer plano estratégico, na medida em que não se trata de um documento estático, mas sim um organismo vivo.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a todas as associadas que contribuíram para os debates e esforços que resultaram no aprimoramento do nosso sistema, cujo papel é primordial para o desenvolvimento do país e aumento da poupança interna, aspecto em que o Brasil, infelizmente, ainda deixa muito a desejar.

Nesse breve relatório, mais do que comemorar conquistas, buscamos compartilhar os importantes avanços e também o muito que há para ser feito em prol da sustentabilidade do nosso sistema; essa consciência no ambiente associativo é fundamental e é ela que indicará os próximos passos.

O fomento passa necessariamente pela adoção de uma visão integrada de questões previdenciárias, financeiras, econômicas e sociais, com a negociação e pactuação entre autoridades, mercados e entidades. A unidade das associadas, portanto, é primordial para enfrentarmos adequadamente os grandes desafios que se apresentam. Afinal, temos a mais absoluta convicção de que juntos somos mais fortes!